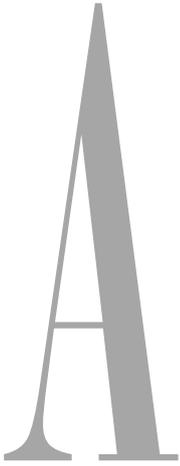


# Noite Plataforma 9



*Noite Plataforma9* celebra os cinco anos do lançamento de um projeto pioneiro nascido da junção de esforços entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Associação Internacional de Lusitanistas, a rede digital *Plataforma9*, portal cultural de intercâmbio informativo entre as culturas de Língua Portuguesa. O evento propõe um programa tripartido, que inclui uma viagem musical, a apresentação de um vídeo sobre a *Plataforma9* e uma viagem gastronómica pelo mundo lusófono.

No mundo globalizado da atualidade, em que se acentua a necessidade de uma partilha mais eficaz do conhecimento e de construção de pontes numa família linguística pluricontinental e multicultural como é a Língua Portuguesa, considerou-se ser prioritária a criação de um instrumento independente que possibilitasse a articulação em rede entre instituições e programas nacionais e internacionais dedicados à Língua Portuguesa e à diversidade das culturas em português. Este objetivo estratégico, contemplado nos programas de ação da Associação Internacional de Lusitanistas e do Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas, consubstanciou-se na criação, em 2013, da rede digital *Plataforma9*, que foi apresentada publicamente no Mindelo, Cabo Verde, em julho de 2014. O portal é hoje utilizado em cinco continentes e o número de utilizadores tem aumentado exponencialmente, ultrapassando os três milhões de visualizações.

A *Plataforma9* divulga diariamente factos e eventos relevantes sobre formação e investigação, bolsas e emprego, congressos e publicações, notícias e tudo o que acontece no mundo lusófono relacionado com estudos avançados e projetos culturais. Com uma denominação que remete para os nove países e regiões que utilizam a Língua Portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Galiza, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste), a rede digital tem uma projeção global e contribui para o diálogo e o reforço dos laços entre as comunidades lusófonas disseminadas pelo mundo.

# Programa

Fundação Calouste Gulbenkian | 6 de setembro 2018

18h30 – Escadaria  
da Zona de Congressos

**Boas-vindas**

---

**Guilherme d'Oliveira Martins**, Administrador  
da Fundação Calouste Gulbenkian

**Viagem musical**

---

**CORO GULBENKIAN**

**Jorge Matta**, direção

**Inês Vaz**, acordeão

**André Santos**, guitarra

**Rodrigo Cordeiro**, percussão

19h50 – Auditório 2

**Sessão comemorativa**

---

**APRESENTAÇÃO DO PROJETO**

Estreia do vídeo *Plataforma 9*

**Cristina Robalo Cordeiro e Cândido Oliveira  
Martins** Plataforma 9

**Roberto Vecchi** Presidente da Associação  
Internacional de Lusitanistas

**Rui Vieira Nery** Diretor do Programa

Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas

20h30 – Bar do Foyer

Esplanada do Jardim  
das Rosas

**Viagem gastronómica**

---

**Miguel Castro e Silva**

*Chef*

2

Informamos que para a difusão da sua atividade científica, cultural e artística, a Fundação Calouste Gulbenkian poderá recolher registos de imagem, som e voz dos artistas e eventualmente do público, podendo estas gravações ser divulgadas pela Fundação através de *live streaming*, do seu website e redes sociais. Caso tenha qualquer dúvida a respeito desta gravação, não hesite em contactar a Fundação.

*We would like to inform you that in the context of its scientific, cultural and artistic activity, the Calouste Gulbenkian Foundation may make image, voice and sound recordings of the artists and, possibly, members of the audience. These recordings may be made available to the public by the Calouste Gulbenkian Foundation through its live streaming, website and social media presence. Should you have any query on this matter, do not hesitate to contact the Foundation.*

A promoção internacional dos estudos sobre a Língua Portuguesa e as várias culturas que nela se expressam constituiu sempre uma das prioridades da intervenção da Fundação Calouste Gulbenkian. Ao longo de mais de seis décadas, essa ação foi assumindo diversas formas, desde o patrocínio de cátedras e centros de investigação em universidades de referência ao apoio a projetos de pesquisa avançada e de edição, à concessão de bolsas de estudo, ou ainda a um papel decisivo no campo do conhecimento e preservação do património edificado de origem portuguesa espalhado pelo mundo.

Nos últimos anos, à medida que vão surgindo neste campo novos agentes institucionais públicos e privados, dentro e fora de Portugal, esta estratégia tem evoluído precisamente no sentido do apoio à construção de redes de articulação e de partilha de conhecimento entre estes vários parceiros, potenciando sinergias, promovendo ações de formação e capacitação especializada e estimulando projetos conjuntos. Foi nesta ótica que o Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas, logo no momento da sua instituição, lançou à Associação Internacional de Lusitanistas, na sua qualidade da mais representativa e mais dinâmica das redes multinacionais de investigadores e docentes na área dos estudos culturais de Língua Portuguesa, o desafio da criação de um portal informático que servisse de espaço privilegiado para uma troca constante de informação entre todos. Surgia assim a Plataforma 9.

Na AIL encontrámos sempre, desde o primeiro momento, o parceiro ideal, de uma cumplicidade e uma criatividade sem limites, primeiro por parte do seu Presidente e do seu Secretário-Geral à época, Elías Torres Feijó e Roberto Samartim, em seguida, com idêntico entusiasmo, por parte dos respetivos sucessores, Roberto Vecchi e Vincenzo Russo, bem como dos novos coordenadores científicos entretanto nomeados, Cristina Robalo Cordeiro e Cândido Oliveira Martins. E na base do projeto tem estado permanentemente uma equipa de enorme competência e dedicação, encabeçada por Gonçalo Cordeiro.

As estatísticas falam por si. Em quatro anos, a Plataforma 9 mais do que decuplicou o seu número inicial de utilizadores e de visitas, expandiu a sua implantação regional de uma forma impressionante e afirmou-se, indiscutivelmente, como um dos mais relevantes espaços de partilha de informação online para a comunidade internacional dos Lusitanistas. Departamentos universitários, centros de investigação e instituições culturais, bem como estudantes e investigadores individuais de todo o mundo habituaram-se a consultar este portal e a participar, dia após dia, na sua construção e na sua expansão, numa dinâmica que continua a fortalecer-se à medida que o tempo passa.

A todos os que contribuíram para o sucesso deste projeto aqui quero deixar o nosso sincero testemunho de apreço e gratidão.

**Rui Vieira Nery**

Diretor do Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas  
Fundação Calouste Gulbenkian

A Plataforma9 é filha da excelente parceria entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a mais antiga associação internacional de estudiosos de culturas de língua portuguesa, a Associação Internacional de Lusitanistas, a partir de uma ideia seminal do Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas a que logo aderiu a então presidência da Associação, o presidente Elias Torres Feijó e o editor Roberto Samartim.

A P9 é, hoje, a plataforma digital que agrega todas as informações que se referem às atividades e aos eventos múltiplos que ocorrem no imenso espaço das culturas de língua portuguesa, um projeto que realmente fazia falta. É também o símbolo vivo e efetivo não só das 9 comunidades e regiões onde esta língua se fala, mas de uma comunidade global que, espalhada pelas sete partes do mundo, plural e extremamente diversificada, se reconhece a partir de uma língua como a portuguesa, língua que une e não separa, que desenvolve e não destrói, e que configura uma comunidade que largamente ultrapassa aquela já grande dos sócios da AIL.

4 Em seus cinco anos de existência como projeto e quatro anos de atividades, os sucessos da Plataforma9 são inúmeros e macroscópicos. Os milhares de páginas que foram produzidos por uma equipa eficiente e sólida (em particular pelo seu líder, Gonçalo Cordeiro, com o apoio da atual comissão de gestão da AIL constituída por Cristina Robalo Cordeiro e pelo editor Cândido Oliveira Martins), um número de utilizadores que já superou o milhão de unidades, com quase três milhões de visualizações, representam uma rede virtual única de estudiosos, de estudantes, de interessados, de curiosos, que constituem uma comunidade virtual de afetos da língua portuguesa e um vulcânico mundo de ideias que através dela se divulgam. As partes sem um todo que é o mundo da língua portuguesa e que encontram na Plataforma9 uma sua, até poética, materialização.

Hoje a plataforma é parte quotidiana da vida de um número crescente de pessoas, de todos os continentes, de todas as idades, de todas as classes, que através dela comunicam e valorizam as suas iniciativas e projetos, divulgam e procuram oportunidades e eventos, se seguem e se reconhecem, encontrando, nesta ferramenta acessível e indispensável, o melhor canal de comunicação do que se faz em português nos campos culturais.

A Plataforma9 é um dos rostos da AIL: aberta, plural, participativa, transparente, que encontra numa língua única como o português a sua razão de ser coletiva, a sua plena imagem do mundo.

**Roberto Vecchi**

Presidente da Associação Internacional de Lusitanistas

# Viagem musical

Neste privilegiado momento de encontro entre nações, faremos uma breve mas significativa viagem musical pelos países de língua oficial portuguesa, todos eles com uma grande riqueza e variedade musical. Conforme os hábitos e as culturas, assim a música assume funções diversas, de ritual, de encorajamento ou de puro entretenimento, mas é sempre a expressão de um povo, com as suas alegrias, as suas tristezas, as suas emoções mais genuínas. Seja qual for a origem, a música de um povo ri, chora ou murmura, mas é sempre o grito sincero de quem a compõe e de quem a interpreta, destinada a quem a ouve, a quem vai receber essa emotiva mensagem.

Toda a música feita neste concerto tem uma origem marcadamente popular, mas se nalguns casos ela aparece quase virgem, sem arranjos ou artifícios, noutros é sujeita a tratamentos mais ou menos eruditos, que não pretendem esconder a origem mas a vestem de roupagens mais sofisticadas. A sua mensagem e a sua capacidade expressiva é a mesma, a de transmitir os sentimentos de um povo; o que varia é a visão do compositor, que filtra essa alma genuína através do seu olhar pessoal.

Creio que não se justifica falar das características da música de cada nação; nem o saberíamos fazer. Poderíamos falar da riqueza rítmica e da complexa sobreposição de pulsações dos cantos de Angola, da Guiné e de São Tomé e Príncipe, do lirismo de Moçambique e de Timor, do saudosismo de Cabo Verde, da subtileza harmónica do Brasil, do sentido poético da Galiza, do ruralismo sincero de Portugal, mas a riqueza musical de cada um destes povos iria contradizer-nos e mostrar-nos como essas apreciações podem ser redutoras.

As escolhas para este concerto não foram nada fáceis. Se, nalguns casos, tínhamos à disposição vários compositores e editores, noutros casos não conseguimos ter acesso, por mais que o tenhamos tentado, a músicas ou arranjos muito significativos. De qualquer maneira, a amostra aqui presente parece-nos equilibrada, sobretudo porque em todos os casos a música consegue o que é mais importante: representar e exprimir a alma de um povo.

**Jorge Matta**

Maestro Adjunto do Coro Gulbenkian

## Angola

*Tuendi oko Komunda* (espíritual M'bundo)  
*Sapo cululu* (canção de berço, Huila)  
*Vangelo* (espíritual M'bundo)  
Arranjos: Eurico Carrapatoso

## Brasil

*Peixe vivo* (tradicional / Christopher Bochmann)  
*A garota de Ipanema* (Tom Jobim / Christopher Bochmann)  
*Rosa amarela* (Heitor Villa-Lobos)  
*Balaio* (Heitor Villa-Lobos)

## Cabo Verde

*Força di Crêcheu* (morna / M. Roseira Dias)  
*Sodade* (tradicional / M. Roseira Dias)

## Galiza

*Alalá de Mugia* (tradicional / Benxamín Otero)  
*Pido-che de favor que me venhas ver* (Celso Sanmartín e Benxamín Otero)  
*A Rianxeira* (Anxo Romero / Iago Hermo)  
Apoio: A Central Folque

6

## Guiné-Bissau

*Nha Mininu* (canções tradicionais infantis / recolha: Fernando Mota, José Grossinho, Violeta Mandillo)  
*Hora tchigadja*  
*Deo Deo Deo*  
*Kê k bu na tchora mininu?*  
*Ami i ami son na Bjimitá*

## Moçambique

*A Ndzi Mugunda* (Alexandre Nanga / Gil Júnior)  
*Unga Hlupheki Nkata* (Pfani Mpfumu / Gil Júnior)  
*Tiko Funa* (tradicional Tete / Eurico Carrapatoso)

## Portugal

*A Senhora d'Aires* (tradicional do Alentejo / Fernando Lopes-Graça)  
*Três Esconjuros* (tradicional / Fernando Lopes-Graça)

## São Tomé e Príncipe

*Amolé Fotchi* (Tubias Vaiano)  
*Cuá buscá golo* (Tubias Vaiano)

## **Timor-Leste**

*Loli oh!* (Tebe de Mambal / Simão Barreto)

*Mai Fali é* (tradicional / Filipe Faria e Sérgio Peixoto)

## **CORO GULBENKIAN**

**Jorge Matta**, Maestro

**Inês Vaz**, acordeão

**André Santos**, guitarra

**Rodrigo Cordeiro**, percussão

### **Sopranos**

Ariana Russo

Claire Santos

Marisa Figueira

Mónica Santos

Sara Afonso

Susana Duarte

### **Contraltos**

Carmo Coutinho

Manon Marques

Marta Queirós

Marta Ribeiro

Michelle Rollin

Patrícia Mendes

### **Tenores**

António Gonçalves

Frederico Projecto

Gerson Coelho

Jaime Bacharel

Manuel Gamito

Rodrigo Carreto

### **Baixos**

João Luís Ferreira

Nuno Gonçalo Fonseca

Pedro Casanova

Rui Borrás

Sérgio Silva

Tiago Batista

**Michel Corboz** Maestro Titular

**Jorge Matta** Maestro Adjunto

**António Lopes Gonçalves** Coordenador

# Viagem gastronómica

Foi um desafio interessante pesquisar e compilar um conjunto de receitas que representassem a cultura gastronómica destes países.

O resultado terá um aroma exótico e sabor de conforto.

**Miguel Castro e Silva**

*Chef*

## **Ementa**

### **Salgados**

**Angola** – Moamba de galinha

**Brasil** – Moqueca de legumes

**Cabo verde** – Cachupa

**Galiza** – Polvo à Feira

**Guiné-Bissau** – Sigá

**Moçambique** – Camarão com leite de coco

**Portugal** – Bacalhau com esmagada de grão

**São Tomé e Príncipe** – Calulu

**Timor-Leste** – Sassate de cabrito

### **Doces**

**Angola** – Bolo Ginguba

**Brasil** – Quindim

**Cabo Verde** – Cocada

**Galiza** – Tarte de Santiago

**Guiné-Bissau** – Mousse de Papaia

**Moçambique** – Pudim de Mandioca

**Portugal** – Arroz doce

**São Tomé e Príncipe** – Tarte de Banana

**Timor Leste** – Pudim Café

### **Bebidas**

Sumo Abacaxi

Sumo Goiaba

Vinho branco Portada

Vinho tinto Portada

Água